

**AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GRÂNDOLA**

**MONITORIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E DOS RESULTADOS  
ESCOLARES DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS**

**RELATÓRIO DO 2.º PERÍODO 2016/2017**

**Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional**

Maio de 2017

# ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. AS CRIANÇAS E OS ALUNOS DO AGRUPAMENTO.....	4
3. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	7
4. 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO REGULAR.....	12
5. 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO REGULAR.....	15
6. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO REGULAR.....	19
7. PERCURSO CURRICULAR ALTERNATIVO.....	24
8. CURSO VOCACIONAL .....	25
9. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO.....	26
10. ENSINO SECUNDÁRIO .....	28
11. ALUNOS COM CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL .....	31
12. CONCLUSÃO .....	32

## 1. INTRODUÇÃO

No âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Grândola (AEG) e dando cumprimento ao disposto na alínea a) do artigo 76.º do Regulamento Interno do Agrupamento, o Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional (DMADO) – estrutura intermédia do Agrupamento – elaborou e coloca à consideração da comunidade escolar e educativa mais um relatório de monitorização das competências e dos resultados escolares das crianças e dos alunos, desta vez referente ao final do 2º período.

Neste, tal como no relatório do 1º período, são apresentados e analisados dados sobre todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar, passando por todos os ciclos do Ensino Básico até ao Ensino Secundário. Além da análise do processo de aquisição de competências pelas crianças do pré-escolar, também se procede à monitorização dos resultados dos alunos dos diversos níveis de ensino.

Para a elaboração do presente relatório, o DMADO utilizou como quadro de referência aquele que consta no Plano Anual de Atividades do Agrupamento, que consubstancia o Projeto Educativo aprovado em 2015, designadamente, as metas para os resultados escolares, definidas para o ano letivo de 2016/2017.

Na parte referente à Educação Pré-Escolar são apresentados e analisados os dados disponíveis sobre a aquisição e o domínio de competências por parte das crianças. A análise é feita nas três faixas etárias (3 anos, 4 anos e 5/6 anos), tendo por base as diversas áreas e domínios de conteúdo.

No Ensino Básico e no Ensino Secundário analisamos os resultados escolares usando como importante indicador o sucesso escolar por disciplina. A análise é feita utilizando como termo de comparação os resultados escolares do 1º período deste ano letivo e do 2º período dos dois anos letivos anteriores.

Contudo, neste relatório, também utilizamos como indicador, as médias dos níveis obtidos pelos alunos nas diversas disciplinas, no 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, e as médias das classificações, no Ensino Secundário, utilizando para comparação as médias do 1º período.

No Ensino Básico, tal como anteriormente, usamos como indicador o sucesso escolar por aluno e, neste âmbito, a qualidade do sucesso escolar por aluno é verificada através da utilização dos conceitos de sucesso pleno e de sucesso deficitário. Um aluno tem *sucesso pleno* quando obtém sucesso em todas as disciplinas, estando, naturalmente, em situação de transição. O *sucesso deficitário* aplica-se ao aluno que, tendo insucesso em alguma(s) disciplina(s), se encontra em situação de transição, à luz dos critérios de transição ou de aprovação estabelecidos.

Tal como nos relatórios anteriores, a análise dos resultados escolares dos alunos continua a ser feita por ano de escolaridade e ciclo ou nível de ensino.

Neste relatório, também são analisados os resultados obtidos pelos alunos de Necessidades Educativas Especiais (NEE) com Currículo Específico Individual, que não foram sujeitos ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, estando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Programa Educativo Individual.

## 2. AS CRIANÇAS E OS ALUNOS DO AGRUPAMENTO

No final do 2.º período, foram recolhidos dados para efeitos de avaliação das crianças e alunos do Agrupamento, conforme se discrimina nas tabelas seguintes.

**TABELA 1 – CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

Grupo etário	Nº total crianças	Nº de crianças NEE não avaliadas	Nº de crianças avaliadas	Observações
3 anos	64	0	58	6 crianças não foram avaliadas por falta de elementos de avaliação – ausência prolongada ao serviço da educadora
4 anos <sup>1</sup>	93	1	82	10 crianças não foram avaliadas por falta de elementos de avaliação – ausência prolongada ao serviço da educadora
5/6 anos <sup>2</sup>	116	3	104	9 crianças não foram avaliadas por falta de elementos de avaliação – ausência prolongada ao serviço da educadora
<b>Totais</b>	<b>273</b>	<b>4</b>	<b>244</b>	25 crianças não foram avaliadas por falta de elementos de avaliação - ausência prolongada ao serviço da educadora

<sup>1</sup> 29 crianças de 4 anos foram avaliadas, apenas, em 6 dos 7 itens da área de Conhecimento do Mundo .  
<sup>2</sup> 41 crianças de 5/6 anos foram avaliadas, apenas, em 9 dos 10 itens da área de Conhecimento do Mundo .

As 273 crianças da Educação Pré-Escolar (Tabela 1) distribuem-se por 14 salas de diferentes estabelecimentos de ensino do AEG.

Uma criança de 4 anos e três crianças do grupo etário dos 5/6 anos de Necessidades Educativas Especiais (NEE), consideradas como não avaliadas, não foram sujeitas ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitas aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Programa Educativo Individual (PEI) e, por isso, não estão incluídas neste relatório, no número de crianças avaliadas.

**TABELA 2 – ALUNOS DO ENSINO BÁSICO REGULAR**

Anos de escolaridade	Nº total alunos	Nº de alunos NEE com CEI	Nº de alunos avaliados	Observações
1.º	108	1	107	-----
2.º	133	0	133	-----
3.º	140	1	139	-----
4.º	117	4	113	-----
<b>1.º Ciclo</b>	<b>498</b>	<b>6</b>	<b>492</b>	-----
5.º	134	5	129	-----
6.º	129	3	126	-----
<b>2.º Ciclo</b>	<b>263</b>	<b>8</b>	<b>255</b>	-----
7.º	171	4	165	2 alunos não foram avaliados
8.º	139	2	137	-----
9.º	101	2	99	-----
<b>3.º Ciclo</b>	<b>411</b>	<b>8</b>	<b>401</b>	2 alunos não foram avaliados
<b>Total do E. B.</b>	<b>1172</b>	<b>22</b>	<b>1148</b>	2 alunos não foram avaliados

Os 1172 alunos do Ensino Básico regular (Tabela 2) distribuem-se por diversas Escolas Básicas do 1.º Ciclo, pela Escola Básica D. Jorge de Lencastre e pela Escola Secundária António Inácio da Cruz, todas no concelho de Grândola.

**TABELA 3 – ALUNOS DE OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS NO ENSINO BÁSICO**

Anos de escolaridade	Nº total alunos	Nº de alunos avaliados
PCA 3.º Ciclo	12	12
2.º - Vocacional	12	12
CEF	18	18
<b>Total Outras Ofertas</b>	<b>42</b>	<b>42</b>

Os 12 alunos da turma com Percurso Curricular Alternativo do 3.º Ciclo frequentam a Escola Básica D. Jorge de Lencastre, em Grândola (Tabela 3). Os 12 alunos do Curso Vocacional de nível básico e os 18 alunos do Curso de Educação e Formação frequentam a Escola Secundária António Inácio da Cruz, também na vila de Grândola.

**TABELA 4 – ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO**

Anos de escolaridade	Nº total alunos	Nº de alunos NEE com CEI	Nº de alunos avaliados	Observações
10.º	107	4	102	1 aluno não foi avaliado. 8 alunos estão inscritos em simultâneo no 11º ano.
11.º	74	4	70	1 aluno está inscrito em simultâneo no 12º ano.
12.º	57	1	56	-----
<b>Secundário</b>	<b>238</b>	<b>9</b>	<b>228</b>	9 alunos estão inscritos em simultâneo em dois anos de escolaridade distintos .

Os 238 alunos do Ensino Secundário frequentam a Escola Secundária António Inácio da Cruz, em Grândola (Tabela 4).

**TABELA 5 – SÍNTESE DAS CRIANÇAS E ALUNOS DO AGRUPAMENTO**

Nível de Ensino	Nº total de alunos/crianças	Nº de alunos/crianças NEE com CEI/não avaliados(as)	Nº de alunos/crianças avaliados(as)	Observações
Pré-Escolar	273	4	244	25 crianças não foram avaliadas por falta de elementos de avaliação.
1.º CEB	498	6	492	-----
2.º CEB	263	8	255	-----
3.º CEB	411	8	401	2 alunos não foram avaliados
Outras Ofertas EB	42	-	42	-----
<b>Secundário</b>	<b>238</b>	<b>9</b>	<b>228</b>	9 alunos estão matriculados em simultâneo em dois anos de escolaridade distintos. 1 aluno não foi avaliado.
<b>Total</b>	<b>1725</b>	<b>35</b>	<b>1662</b>	28 crianças e alunos não foram avaliadas/os.

No final do 2.º período, estavam inscritos no Agrupamento de Escolas de Grândola 1725 alunos e crianças, ou melhor, 1716 alunos e crianças (se descontarmos os 9 alunos do Ensino Secundário, que estão inscritos em simultâneo em dois anos de escolaridade distintos), tendo sido sujeitos ao processo de avaliação caraterístico do regime educativo comum apenas 1662 alunos e crianças, conforme se infere da tabela síntese (Tabela 5). Os 35 alunos e crianças de Necessidades Educativas Especiais, considerados como não avaliados, incluindo os alunos com Currículo Específico Individual (CEI), não foram sujeitos ao processo de avaliação caraterístico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no

respetivo Programa Educativo Individual (PEI) e, por isso, não estão incluídos, no número de alunos avaliados. Os resultados da avaliação dos alunos com CEI apenas constam do capítulo 11 deste relatório.

Neste relatório, em contrapartida, os alunos de Necessidades Educativas Especiais e com adequações curriculares individuais ou adequações no processo de avaliação ou, ainda, adequações no processo de matrícula, estão incluídos no número de alunos avaliados, ou seja, sujeitos ao processo de avaliação característico do regime educativo comum.

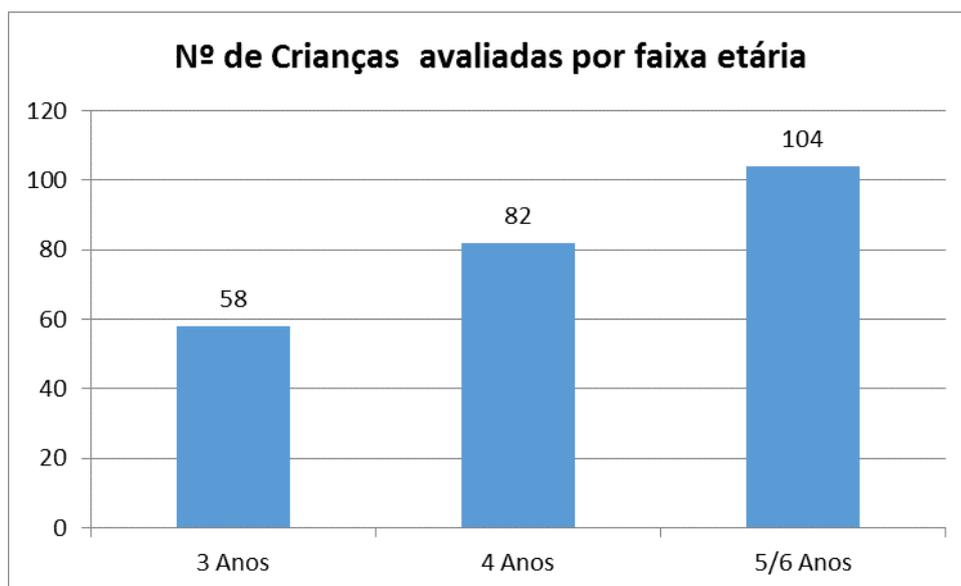
### 3. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A Educação Pré-Escolar apresenta um conjunto de especificidades ao nível pedagógico e curricular, sendo a avaliação global, contínua e formativa, não contemplando “resultados” ou “sucesso escolar”.

Desta forma, a monitorização incide na aquisição e no domínio das competências esperadas para cada grupo etário (3 anos, 4 anos e 5/6 anos) e de acordo com as três áreas de conteúdo: área de Formação Pessoal e Social, área de Conhecimento do Mundo e área de Expressões e Comunicação. Esta última área compreende os seguintes domínios: domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, domínio da Matemática e domínio das Expressões, com diferentes vertentes (Expressão Motora, Expressão Dramática, Expressão Musical e Expressão Plástica).

Tal como foi explicado no relatório referente ao 1º período, apesar de terem sido publicadas, em 2016, as novas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, as fichas de avaliação das competências das crianças, utilizadas no Agrupamento, ainda não foram adaptadas às novas Orientações, tendo em conta as diversas áreas de conteúdo, domínios e subdomínios que constam do referido documento.

Conforme já foi referido no capítulo 2 do presente relatório, foram avaliadas as competências de 244 crianças da Educação Pré-Escolar, divididas pelas três faixas etárias, conforme consta do gráfico 1.



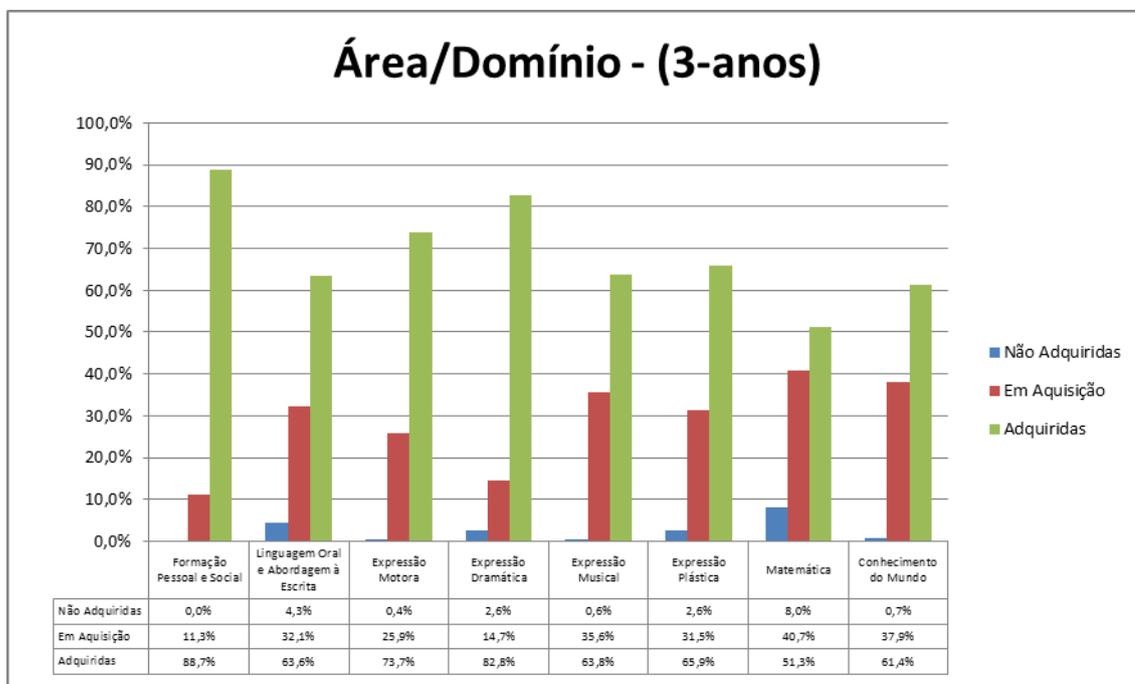
**GRÁFICO 1 – NÚMERO DE CRIANÇAS AVALIADAS, 2º PERÍODO**

Os gráficos, que surgem adiante, traduzem as competências adquiridas, em aquisição e não adquiridas, nos três grupos etários, no 2.º período do corrente ano letivo, baseados nas informações recolhidas através das fichas de avaliação ainda em uso nos Jardins de Infância do Agrupamento.

No grupo etário dos 3 anos (Gráfico 2), tendo em conta que a maior preocupação continua a ser a área da Formação Pessoal e Social, verificamos que em comparação com o 1º período em que já tinham sido adquiridas 79% das competências desta área (Tabela 6), neste 2º período com 88,7% das competências adquiridas, acresceram mais 9,7 pontos percentuais (p.p.) das competências, faltando apenas adquirir 7,9 p.p. das mesmas.

No domínio da Expressão Dramática com 82,8% das competências adquiridas, registou-se uma subida significativa comparativamente ao 1º período (57,1%). Estes valores poderão ser influenciados pelas competências avaliadas e que incidem no jogo simbólico.

No domínio da Matemática verificamos que dos 38,3% de competências adquiridas no 1º período, houve uma significativa melhoria registando-se, neste período, 51,3% das competências adquiridas.



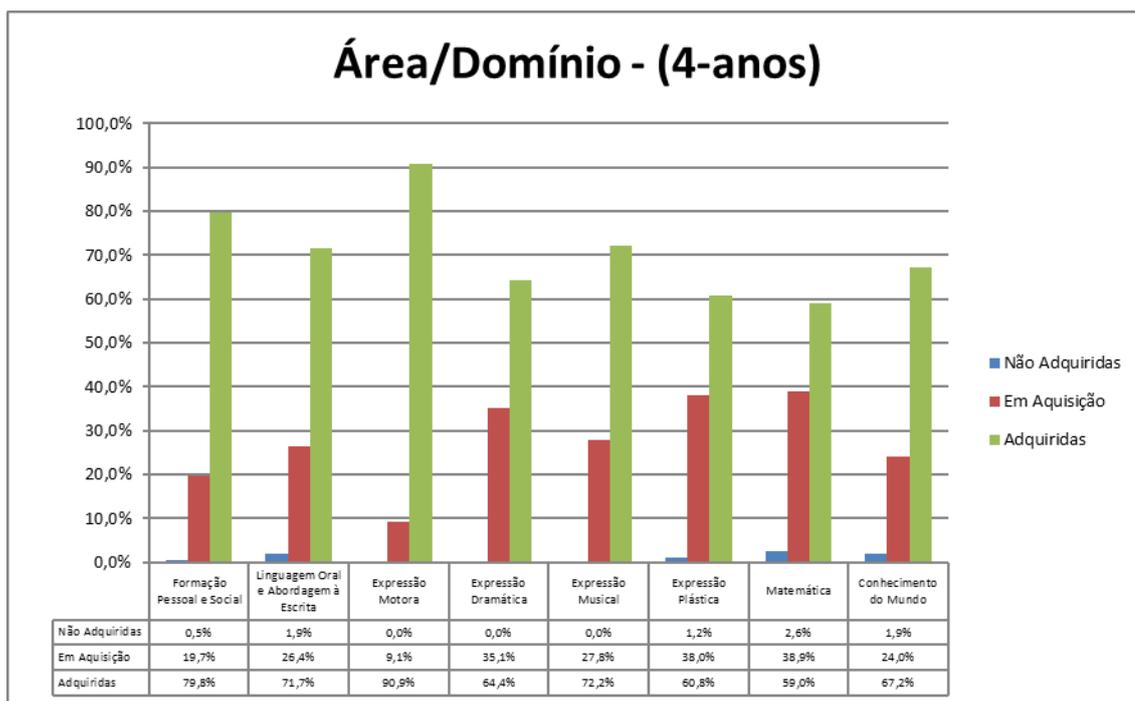
**GRÁFICO 2 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 2.º PERÍODO – CRIANÇAS DE 3 ANOS**

Nas restantes áreas/domínios as competências adquiridas situam-se num intervalo entre 60% e 70%.

**TABELA 6 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 1.º E 2.º PERÍODO – CRIANÇAS DE 3 ANOS (%)**

Área/domínio (3 Anos)	Não Adquiridas		Em Aquisição		Adquiridas	
	1º P	2º P	1º P	2º P	1º P	2º P
Formação Pessoal e Social	0,9	0,0	20,1	11,3	79,0	88,7
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	9,3	4,3	47,2	32,1	43,5	63,6
Expressão Motora	0,8	0,4	44,8	25,9	54,4	73,7
Expressão Dramática	4,8	2,6	38,1	14,7	57,1	82,8
Expressão Musical	2,6	0,6	49,2	35,6	48,1	63,8
Expressão Plástica	10,7	2,6	52,8	31,5	36,5	65,9
Matemática	15,5	8	46,2	40,7	38,3	51,3
Conhecimento do Mundo	5,1	0,7	48,6	37,9	46,3	61,4

As crianças da faixa etária dos 3 anos são, naturalmente, as que apresentam um maior número de competências não adquiridas, sobretudo no domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita (4,3%) e no domínio da Matemática (8%). Continuamos a observar que as competências em aquisição ainda apresentam um peso significativo nesta faixa etária.



**GRÁFICO 3 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 2.º PERÍODO – CRIANÇAS DE 4 ANOS**

Na faixa etária dos 4 anos continuamos a verificar (Gráfico 3) que a Expressão Motora é o domínio com maior número de competências adquiridas (90,9%), logo seguida pela Formação Pessoal e Social (79,8%) e pelos domínios da Expressão Musical (72,2%) e da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita (71,7%). Todas as outras áreas/domínios situam-se acima dos 60% de competências adquiridas, à exceção do domínio da Matemática, com o valor mais baixo de competências adquiridas (59%).

Também nesta faixa etária, constatamos que as competências em aquisição continuam a apresentar um peso significativo nomeadamente no domínio da Matemática (38,9%), nas Expressões, Plástica (38%) e Musical (27,8%), assim como na Linguagem Oral e Abordagem à Escrita (26,4%).

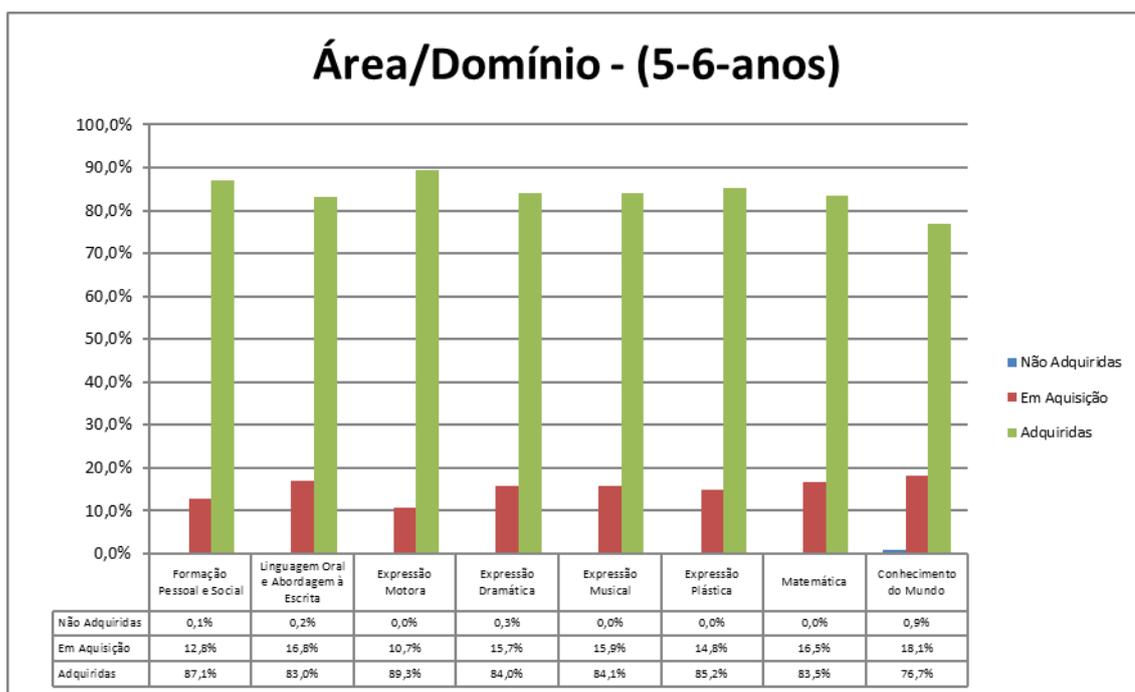
**TABELA 7 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 1º E 2º PERÍODO – CRIANÇAS DE 4 ANOS (%)**

Área/domínio (4 Anos)	Não Adquiridas		Em Aquisição		Adquiridas	
	1º P	2º P	1º P	2º P	1º P	2º P
<b>Formação Pessoal e Social</b>	0,9	0,5	29,5	19,7	69,4	79,8
<b>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</b>	3,3	1,9	46,1	26,4	50,5	71,7
<b>Expressão Motora</b>	0,0	0,0	20,7	9,1	79,1	90,9
<b>Expressão Dramática</b>	1,1	0,0	44,6	35,1	54,1	64,4
<b>Expressão Musical</b>	2,4	0,0	42,0	27,8	54,8	72,2
<b>Expressão Plástica</b>	3,8	1,2	55,3	38,0	40,9	60,8
<b>Matemática</b>	6,0	2,6	56,0	38,9	38,0	59,0
<b>Conhecimento do Mundo</b>	2,3	1,9	37,7	24,0	54,0	67,2

Na faixa etária dos 4 anos (Tabela 7), verificamos 2 áreas/domínios onde se notaram maiores evoluções, superiores a 20 p.p. nas competências adquiridas, comparativamente com os resultados obtidos no 1º período, a saber:

- Linguagem Oral e Abordagem à Escrita - 50,5% no 1ºP para 71,7% no 2º P
- Matemática – 38% no 1ºP para 59% no 2ºP

Ainda, na faixa etária dos 4 anos, salienta-se a pouca expressão das competências não adquiridas, com percentagens inferiores a 2%, à exceção da Matemática com 2,6% de competências não adquiridas.



**GRÁFICO 4 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 2.º PERÍODO – CRIANÇAS DE 5/6 ANOS**

Na faixa etária dos 5/6 anos (Gráfico 4) continuamos a observar que o número de competências adquiridas nas diferentes áreas e domínios é mais elevado que nos outros grupos etários, com uma maior relevância na Formação Pessoal e Social (87,1%) e Expressão Motora (89,3%).

Todas as áreas e domínios situam-se acima dos 80% de competências adquiridas, à exceção do Conhecimento do Mundo (76,7%). No entanto, é de referir que 41 crianças, desta faixa etária, não foram avaliadas num dos itens – utilização do computador – por falta de material para o desenvolvimento da competência.

É também na área de Conhecimento do Mundo que se verifica uma maior percentagem de competências em aquisição (18,1%). Todas as outras situam-se entre os 10% e os 16%.

Salienta-se a pouca expressão de competências não adquiridas muito perto dos 0% à exceção do Conhecimento do Mundo (0,9%).

**TABELA 8 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 1º E 2º PERÍODO – CRIANÇAS DE 5/6 ANOS (%)**

Área/domínio (5/6 Anos)	Não Adquiridas		Em Aquisição		Adquiridas	
	1º P	2º P	1º P	2º P	1º P	2º P
Formação Pessoal e Social	0,2	<b>0,1</b>	22,1	<b>12,8</b>	77,7	<b>87,1</b>
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	0,4	<b>0,2</b>	33,1	<b>16,8</b>	66,5	<b>83,0</b>
Expressão Motora	0,9	<b>0,0</b>	18,6	<b>10,7</b>	80,5	<b>89,3</b>
Expressão Dramática	0,3	<b>0,3</b>	26,0	<b>15,7</b>	73,7	<b>84,0</b>
Expressão Musical	2,7	<b>0,0</b>	28,8	<b>15,9</b>	68,5	<b>84,1</b>
Expressão Plástica	0,0	<b>0,0</b>	31,6	<b>14,8</b>	68,4	<b>85,2</b>
Matemática	0,4	<b>0,0</b>	33,4	<b>16,5</b>	66,3	<b>83,5</b>
Conhecimento do Mundo	1,6	<b>0,9</b>	36,2	<b>18,1</b>	58,3	<b>76,7</b>

Comparativamente com os dados do 1º período, no grupo etário dos 5/6 anos (Tabela 8), constata-se um aumento generalizado das competências adquiridas em todas as áreas e domínios.

#### 4. 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO REGULAR

No que diz respeito ao sucesso escolar obtido por disciplina (Tabela 9), no 2º período do presente ano letivo, ao nível do 1º ciclo do Ensino Básico, conclui-se que a esmagadora maioria das disciplinas vai ao encontro da meta definida no Plano Anual do Agrupamento (taxa de sucesso entre 85% a 90%), com exceção das disciplinas de Português e Matemática no 2.º ano de escolaridade, que ficaram abaixo do expectável.

É de salientar que a maioria das disciplinas, com exceção de Português do 1.º ano e Português e Matemática do 2.º ano, superaram substancialmente a meta pretendida.

Conclui-se ainda que:

- A disciplina com menor taxa de sucesso é Matemática (2.º ano);
- O 1.º ano é o único ano em que a taxa de sucesso é maior a Matemática do que a Português;
- O 2.º ano de escolaridade é o ano que apresenta a menor taxa de sucesso a Português e Matemática.

TABELA 9 – SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 1º E 2º PERÍODO, 2016/17 (%)

Disciplinas	1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano		1.º Ciclo	
	1º PER	2º PER	1º PER	2º PER	1º PER	2º PER	1º PER	2º PER	1º PER	2º PER
Português	84	<b>88</b>	86	<b>84</b>	93	<b>96</b>	96	<b>97</b>	90	<b>91</b>
Matemática	96	<b>91</b>	85	<b>81</b>	91	<b>96</b>	96	<b>96</b>	92	<b>91</b>
Estudo do Meio	97	<b>95</b>	98	<b>98</b>	99	<b>99</b>	99	<b>99</b>	98	<b>98</b>
Inglês	-	-	-	-	98	<b>99</b>	98	<b>100</b>	98	<b>100</b>
Exp. Artísticas	98	<b>99</b>	100	<b>99</b>	100	<b>100</b>	100	<b>100</b>	100	<b>100</b>
Exp. Físico-Motoras	99	<b>98</b>	100	<b>99</b>	100	<b>99</b>	100	<b>99</b>	100	<b>99</b>
Apoio ao Estudo	96	<b>96</b>	94	<b>97</b>	99	<b>99</b>	99	<b>99</b>	97	<b>98</b>
Cidadania	98	<b>98</b>	96	<b>97</b>	100	<b>100</b>	100	<b>100</b>	99	<b>99</b>

Ao comparar os resultados registados no 1º e 2º período deste ano letivo, há a destacar o seguinte:

- No 1.º ano, registou-se uma melhoria na disciplina de Português (4 p.p.) e uma quebra a Matemática (5 p.p.) e Estudo do Meio (2 p.p.).
- No 2.º ano, os resultados regrediram a Português (2 p.p.) e Matemática (4 p.p.) e progrediram na disciplina de Apoio ao Estudo (3 p.p.);
- No 3.º ano, as melhorias mais significativas registaram-se nas disciplinas de Português (2 p.p.) e Matemática (5 p.p.);
- No 4.º ano, de um modo geral, os resultados mantiveram-se, registando-se uma pequena subida na disciplina de Português (1 p.p.) e Inglês (2 p.p.);
- Em termos globais de ciclo, as taxas deste período letivo assemelham-se muito à do período letivo anterior, não se registando diferenças significativas.

**TABELA 10– SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 2º PERÍODO, 2014/15, 2015/16 E 2016/17 (%)**

Disciplinas	1.º ano			2.º ano			3.º ano			4.º ano			1.º Ciclo		
	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17
Português	91	89	<b>88</b>	88	91	<b>84</b>	95	96	<b>96</b>	96	96	<b>97</b>	92	93	<b>91</b>
Matemática	96	93	<b>91</b>	85	86	<b>81</b>	92	90	<b>96</b>	90	87	<b>96</b>	91	89	<b>91</b>
Estudo do Meio	100	98	<b>95</b>	94	97	<b>98</b>	91	99	<b>99</b>	99	98	<b>99</b>	96	98	<b>98</b>
Inglês	-	-	-	-	-	-	-	87	<b>99</b>	-	-	<b>100</b>	-	87	<b>100</b>
Exp. Artísticas	100	99	<b>99</b>	99	100	<b>99</b>	100	100	<b>100</b>	100	100	<b>100</b>	100	100	<b>100</b>
Exp. Físico-Motoras	99	97	<b>98</b>	100	100	<b>99</b>	100	100	<b>99</b>	100	100	<b>99</b>	100	99	<b>99</b>
Apoio ao Estudo	98	93	<b>96</b>	97	97	<b>97</b>	96	97	<b>99</b>	99	99	<b>99</b>	98	96	<b>98</b>
Cidadania	100	96	<b>98</b>	100	98	<b>97</b>	98	98	<b>100</b>	99	100	<b>100</b>	99	98	<b>99</b>

Comparando os resultados do sucesso escolar por disciplina obtidos no 2.º período do presente ano letivo e nos dois anos letivos transatos (Tabela 10), constata-se que:

- No 1.º ano, ao longo destes três anos letivos, os resultados têm vindo a decrescer, sendo o declive mais evidente nas disciplinas de Matemática e Estudo do Meio;
- No 2.º ano, a evidência anterior mantém-se nas áreas disciplinares de Português e Matemática. Pelo contrário, os resultados na disciplina de Estudo do Meio têm vindo a melhorar;
- No 3.º ano, os resultados têm vindo a melhorar em praticamente todas as áreas disciplinares. As subidas mais significativas registaram-se nas disciplinas de Matemática (4 p.p.), Estudo do Meio (8 p.p.) e Inglês (12 p.p.);
- No 4.º ano, não há grandes diferenças a registar, exceto a melhoria na disciplina de Matemática (9 p.p. quando comparado com o ano letivo anterior);
- Globalmente, não há diferenças muito significativas entre os resultados obtidos no 2.º período letivo dos últimos três anos letivos, exceção feita na disciplina de Inglês, onde se regista uma evolução de 13 p.p. comparativamente ao ano letivo anterior;

**TABELA 11 – SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO, NO 1º E 2º PERÍODO, 2016/17 (%)**

	Sucesso Escolar						Insucesso Escolar	
	Sucesso Pleno		Sucesso Deficitário		Taxa de Sucesso Escolar		1º PER	2º PER
	1º PER	2º PER	1º PER	2º PER	1º PER	2º PER		
<b>1.º Ano</b>	84	<b>87</b>	16	<b>13</b>	100	<b>100</b>	-	-
<b>2.º Ano</b>	81	<b>81</b>	10	<b>5</b>	91	<b>86</b>	9	<b>14</b>
<b>3.º Ano</b>	89	<b>94</b>	7	<b>4</b>	96	<b>98</b>	4	<b>2</b>
<b>4.º Ano</b>	95	<b>95</b>	3	<b>3</b>	98	<b>98</b>	2	<b>2</b>
<b>1.º Ciclo</b>	87	<b>89</b>	9	<b>5</b>	96	<b>94</b>	4	<b>6</b>

No que diz respeito à taxa de Sucesso Escolar dos alunos do 1.º Ciclo (Tabela 11), conclui-se que:

- A percentagem de alunos com sucesso pleno subiu no 1.º e 3.º ano de escolaridade, tendo-se mantido no 2.º e 4.º ano;

- Quanto ao sucesso deficitário, ou seja, alunos com menções negativas mas em situação de transição, o mesmo diminuiu em todos os anos, consequência da subida do sucesso pleno;
- No 2.º ano de escolaridade é onde se verifica a maior taxa de insucesso escolar (14%);
- No 4.º ano, a taxa de sucesso escolar (98%), encontra-se 1 p.p. acima da taxa de conclusão prevista no PAA (97%);
- Há a salientar, pela positiva, o facto do número de alunos com sucesso pleno (sem menções inferiores a Suficiente) ser elevado, superior a 80% em todos os anos de escolaridade;
- Em termos globais de ciclo, o sucesso escolar dos alunos encontra-se 3 p.p. abaixo das expectativas do Plano Anual do Agrupamento (97% de sucesso), sendo que o 2.º ano de escolaridade é o único que contribui para tal.

**TABELA 12 – SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO, NO 2º PERÍODO, EM 2014/15, 2015/16 E 2016/17 (%)**

	Sucesso Escolar									Insucesso Escolar		
	Sucesso Pleno			Sucesso Deficitário			Taxa de Sucesso Escolar					
	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17
<b>1.º Ano</b>	92	86	<b>87</b>	8	14	<b>13</b>	100	100	<b>100</b>	-	-	-
<b>2.º Ano</b>	83	83	<b>81</b>	7	6	<b>5</b>	90	89	<b>86</b>	10	11	<b>14</b>
<b>3.º Ano</b>	86	80	<b>94</b>	9	15	<b>4</b>	95	95	<b>98</b>	5	5	<b>2</b>
<b>4.º Ano</b>	87	84	<b>95</b>	6	12	<b>3</b>	93	96	<b>98</b>	7	4	<b>2</b>
<b>1.º Ciclo</b>	87	83	<b>89</b>	8	12	<b>5</b>	95	95	<b>94</b>	5	5	<b>6</b>

Analisando os resultados do sucesso escolar dos alunos obtidos no 2.º período do presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores (Tabela 12), verifica-se que:

- O sucesso pleno aumentou em praticamente todos os anos de escolaridade, exceção feita ao 2.º ano;
- Quanto ao sucesso deficitário, ou seja, alunos com menções negativas mas em situação de transição, tem vindo a diminuir ao longo deste três anos, exceto no 1.º ano de 2015/2016 e 2016/2017, onde aumentou;
- A taxa de sucesso escolar aumentou no 3.º e 4.º ano de escolaridade. No entanto, diminuiu no 2.º ano;
- A maior taxa de insucesso escolar dos últimos três anos letivos, regista-se no 2.º ano de escolaridade (14%).

## 5. 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO REGULAR

No 5º ano de escolaridade, no final do 2º período (Tabela 13), a meta prevista no Agrupamento para a taxa de sucesso por disciplina (entre 85% e 90%) não foi alcançada a Matemática (-32 p.p., em relação ao limite mínimo da meta), Ciências Naturais (-9 p.p.), Inglês (-7 p.p.), Português (-6 p.p.) e História e Geografia de Portugal (-6 p.p.). As restantes disciplinas alcançaram a expectativa prevista, tendo, em alguns casos, superado a meta fixada.

Comparativamente com os resultados obtidos no 1º período, no 5º ano de escolaridade, o sucesso escolar regrediu ligeiramente ou manteve-se na maioria das disciplinas. O decréscimo mais significativo ocorreu na disciplina de Inglês (-10 p.p.). Contudo, refiram-se as melhorias registadas nas disciplinas de Português (+3 p.p.), Matemática (+2 p.p.).

No 6º ano de escolaridade, a expectativa prevista para a taxa de sucesso apenas não foi atingida nas disciplinas de Matemática (-29 p.p., em relação ao limite mínimo da meta), História e Geografia de Portugal (-6 p.p.) e Ciências Naturais (-1 p.p.). As restantes disciplinas atingiram ou superaram a meta fixada.

Comparando a taxa de sucesso por disciplina, no 2º período, com a taxa obtida no 1º período, no 6º ano, constata-se uma melhoria ou estabilização na maioria das disciplinas, destacando-se as disciplinas de Ciências Naturais (+13 p.p.), Educação Moral e Religiosa Católica (+10 p.p.), Português (+7 p.p.) e Matemática (+5 p.p.).

No 2º Ciclo, tal como no final do 1º período, a taxa de sucesso na disciplina de Matemática, apesar de uma ligeira melhoria registada tanto no 5º ano (+2 pp) como no 6º ano de escolaridade (+5 p.p.), continua a registar um significativo afastamento em relação à meta do Agrupamento.

TABELA 13 – SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 1º e 2º PERÍODOS, 2016/17 (%)

Disciplinas	5º ano		6º ano		2º Ciclo	
	1º P	2º P	1º P	2º P	1º P	2º P
Português	76	<b>79</b>	85	<b>92</b>	80	<b>85</b>
Inglês	88	<b>78</b>	94	<b>92</b>	91	<b>85</b>
HGP	80	<b>79</b>	78	<b>79</b>	79	<b>79</b>
Matemática	51	<b>53</b>	51	<b>56</b>	51	<b>55</b>
Ciências Naturais	77	<b>76</b>	71	<b>84</b>	74	<b>80</b>
Ed. Visual	90	<b>89</b>	91	<b>94</b>	90	<b>91</b>
Ed. Tecnológica	88	<b>89</b>	96	<b>95</b>	92	<b>92</b>
Ed. Musical	96	<b>92</b>	96	<b>98</b>	96	<b>95</b>
Ed. Física	92	<b>91</b>	94	<b>94</b>	93	<b>93</b>
Cidadania	91	<b>91</b>	98	<b>98</b>	95	<b>95</b>
EMRC	92	<b>93</b>	90	<b>100</b>	91	<b>96</b>

Comparando a taxa de sucesso por disciplina, no 2º período, em 2016/17, com a taxa homóloga registada nos dois anos letivos anteriores (Tabela 14), constata-se que o sucesso, no corrente

ano letivo, no 5º ano de escolaridade, melhorou em algumas disciplinas, em relação ao ano anterior, especialmente nas disciplinas de Ciências Naturais (+16 p.p.), Matemática (+5 p.p.), Educação Física (+5 p.p.), mas regrediu noutras, como Educação Moral e Religiosa Católica (-7 p.p.), Inglês (-6 p.p.), Cidadania (-5 p.p.) e Português (-4 p.p.). Nas restantes disciplinas, o sucesso sofreu variações pouco significativas, em relação ao ano letivo anterior.

No 6º ano de escolaridade, a taxa de sucesso por disciplina, depois de ter melhorado, de forma significativa em 2015/16, registou uma quebra na maioria das disciplinas no corrente ano letivo, destacando-se as disciplinas de Matemática (-10 p.p.), História e Geografia de Portugal (-9 p.p.) e Ciências Naturais (-5 p.p.).

Globalmente, no 2º Ciclo, analisando os dados do 2º período, a disciplina de Ciências Naturais é a única que registou um crescimento gradual da taxa de sucesso ao longo do triénio em análise. Além disso, as disciplinas de Português e de Educação Física registaram uma tendência de melhoria ou de estabilização no mesmo triénio.

**TABELA 14– SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 2º PERÍODO, 2014/15, 2015/16 e 2016/17 (%)**

Disciplinas	5.º ano			6.º ano			2.º Ciclo		
	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17
Português	73	83	<b>79</b>	69	88	<b>92</b>	71	85	<b>85</b>
Inglês	81	84	<b>78</b>	71	89	<b>92</b>	76	86	<b>85</b>
HGP	81	77	<b>79</b>	84	88	<b>79</b>	83	83	<b>79</b>
Matemática	52	48	<b>53</b>	48	66	<b>56</b>	50	57	<b>55</b>
Ciências Naturais	81	60	<b>76</b>	68	89	<b>84</b>	74	75	<b>80</b>
Educação Visual	81	90	<b>89</b>	93	98	<b>94</b>	87	94	<b>91</b>
Ed. Tecnológica	96	88	<b>89</b>	91	92	<b>95</b>	93	90	<b>92</b>
Educação Musical	92	92	<b>92</b>	94	99	<b>98</b>	93	96	<b>95</b>
Educação Física	91	86	<b>91</b>	90	94	<b>94</b>	90	90	<b>93</b>
Cidadania	95	96	<b>91</b>	94	100	<b>98</b>	94	98	<b>95</b>
EMRC	95	100	<b>93</b>	100	100	<b>100</b>	97	100	<b>96</b>

Outro indicador que passamos a utilizar na monitorização dos resultados dos alunos é a média dos níveis obtidos nas diversas disciplinas. Analisando as referidas médias (Tabela 15), no final do 2º período, constata-se uma melhoria ou estabilização das mesmas, na grande maioria das disciplinas do 2º ciclo, em relação aos resultados do 1º período. As únicas exceções para esta tendência, registaram-se no 5º ano de escolaridade, na disciplina de Inglês, e no 6º ano, na disciplina de Educação Física.

A única disciplina do 2º ciclo que apresenta uma média de níveis inferiores a 3 é a disciplina de Matemática, em ambos os anos de escolaridade. Todas as restantes disciplinas registam médias iguais ou superiores a 3.

TABELA 15 – MÉDIA DE NÍVEIS POR DISCIPLINA, 1º E 2º PERÍODOS, 2016/17

Disciplinas	5º ano		6º ano		2º Ciclo	
	1º P	2º P	1º P	2º P	1º P	2º P
Português	3,0	<b>3,1</b>	3,2	<b>3,5</b>	3,1	<b>3,3</b>
Inglês	3,5	<b>3,2</b>	3,7	<b>3,7</b>	3,6	<b>3,5</b>
HGP	3,2	<b>3,2</b>	3,3	<b>3,4</b>	3,2	<b>3,3</b>
Matemática	2,7	<b>2,8</b>	2,8	<b>2,9</b>	2,8	<b>2,8</b>
Ciências Naturais	3,1	<b>3,1</b>	3,1	<b>3,3</b>	3,1	<b>3,2</b>
Ed. Visual	3,2	<b>3,3</b>	3,2	<b>3,5</b>	3,2	<b>3,4</b>
Ed. Tecnológica	3,1	<b>3,2</b>	3,5	<b>3,5</b>	3,3	<b>3,3</b>
Ed. Musical	3,7	<b>3,7</b>	3,4	<b>3,7</b>	3,6	<b>3,7</b>
Ed. Física	3,4	<b>3,4</b>	3,6	<b>3,5</b>	3,5	<b>3,4</b>
Cidadania	3,5	<b>3,6</b>	3,7	<b>3,8</b>	3,6	<b>3,7</b>
EMRC	3,8	<b>4,0</b>	3,4	<b>4,1</b>	3,7	<b>4,0</b>

Quanto ao sucesso escolar dos alunos do 2º Ciclo (Tabela 16), os resultados obtidos no final do 2º período continuaram abaixo da meta definida (86% de sucesso escolar), tanto no 5º ano (72%), como no 6º ano de escolaridade (84%), embora no 6º ano tenha sido registada uma melhoria significativa (+8 p.p.) na respetiva taxa de sucesso, comparativamente com os resultados obtidos no final do 1º período.

TABELA 16 – SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS, 1º e 2º PERÍODOS, 2016/17 (%)

Ano de escolaridade	Sucesso escolar						Insucesso escolar	
	Sucesso pleno		Sucesso deficitário		Taxa de sucesso		1ºP	2ºP
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP		
5º ano	47	<b>46</b>	25	<b>26</b>	72	<b>72</b>	28	<b>28</b>
6º ano	46	<b>49</b>	30	<b>35</b>	76	<b>84</b>	24	<b>16</b>
2º Ciclo	46	<b>48</b>	28	<b>30</b>	74	<b>78</b>	26	<b>22</b>

TABELA 17 – SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS, 2º PERÍODO, 2014/15, 2015/16 e 2016/17 (%)

Ano de escolaridade	Sucesso escolar									Insucesso escolar		
	Sucesso pleno			Sucesso deficitário			Taxa de sucesso			14/15	15/16	16/17
	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17			
5º ano	42	41	<b>46</b>	27	27	<b>26</b>	69	68	<b>72</b>	31	32	<b>28</b>
6º ano	42	55	<b>49</b>	20	27	<b>35</b>	62	82	<b>84</b>	38	18	<b>16</b>
2º Ciclo	42	48	<b>48</b>	23	27	<b>30</b>	65	75	<b>78</b>	35	25	<b>22</b>

Comparando a taxa de sucesso escolar dos alunos do 2º Ciclo no final do 2º período do corrente ano letivo, com a taxa homóloga obtida no mesmo período dos dois anos letivos anteriores (Tabela 17), constata-se uma melhoria, em ambos os anos de escolaridade, em relação aos resultados obtidos em 2015/16 e em 2014/15. No 5º ano de escolaridade, no presente ano

letivo, a taxa de sucesso escolar registou um incremento de +4 p.p. e, no 6º ano, a melhoria foi de +2 p.p., em relação a 2015/16.

## 6. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO REGULAR

No 7º ano de escolaridade (Tabela 18), a expectativa prevista no Plano Anual de Atividades do Agrupamento, de sucesso entre 85% e 90%, não foi alcançada nas disciplinas Português, Inglês, História, Físico-Química, Matemática, Ciências Naturais, Formação Musical e Instrumento, verificando-se um significativo afastamento em relação à expectativa prevista, sobretudo na disciplina de Matemática. As disciplinas de Cidadania e Educação Moral Religião e Católica também não alcançaram a meta, embora os respetivos resultados estivessem próximos da mesma. Comparativamente com os resultados obtidos no 1º período, merece destaque a progressão verificada nos resultados de Matemática (+8 p.p.), Ciências Naturais (+8 p.p.), Educação Física (+6 p.p.), Geografia (+5 p.p.) e Físico-Química (+4 p.p.), que contudo não foi suficiente para que todas estas disciplinas atingissem a meta definida. Também deve ser referida a quebra da taxa de sucesso nas disciplinas de Inglês (-14 p.p.), Cidadania (-4p.p.) e História (-2 p.p.).

**TABELA 18 – SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 1º E 2º PERÍODO, 2016/17 (%)**

Disciplinas	7º ano		8º ano		9º ano		3º CICLO	
	1ºP	2º P	1ºP	2º P	1ºP	2º P	1ºP	2º P
Português	70	72	78	92	84	73	76	79
Inglês	88	74	63	74	72	68	73	72
Espanhol II	89	90	65	72	93	93	82	85
Francês II	99	99	100	100	100	83	99	95
História	80	78	86	88	89	87	84	84
Geografia	84	89	89	91	94	97	88	92
Matemática	40	48	68	63	69	66	58	58
C. Naturais	61	69	93	99	90	91	80	85
Físico-Química	75	79	85	82	82	95	80	84
Educação Visual	86	85	72	87	54	72	76	83
Educação Física	87	93	98	98	93	86	92	93
Cidadania	88	84	100	100	99	100	94	93
EMRC	80	80	.	.	.	.	80	80
Formação Musical	75	75	.	.	55	60	58	63
Classes de Conjunto	100	100	.	.	100	100	100	100
Instrumento	75	75	.	.	90	95	88	92
Oferta Complementar	100	100	.	.	100	100	100	100

No 8º ano de escolaridade (Tabela 18), a expectativa prevista de sucesso não foi alcançada nas disciplinas de Inglês, Espanhol, Matemática e Físico-Química, verificando-se um significativo afastamento em relação à expectativa prevista, sobretudo na disciplina de Matemática. A disciplina de Físico-Química não alcançou a meta, embora os respetivos resultados estivessem próximos do limite mínimo da meta. Comparativamente com os resultados obtidos no 1º período, na quase totalidade das disciplinas ocorreu uma melhoria ou estabilização da respetiva taxa de sucesso, merecendo destaque a progressão verificada nos resultados de Educação

Visual (+15 p.p.), Português (+14 p.p.), Inglês (+ 11 p.p.), Ciências Naturais (+6 p.p.), que contudo não foi suficiente para que todas estas disciplinas atingissem a meta definida. Também deve ser referida a quebra da taxa de sucesso nas disciplinas de Matemática (-5 p.p.) e Físico-Química (-3 p.p.).

No 9º ano de escolaridade (Tabela 18), a meta de sucesso fixada entre 85% e 90%, não foi alcançada nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática, Educação Visual e Formação Musical, verificando-se um significativo afastamento em relação à expectativa prevista, sobretudo nas disciplinas de Matemática e Formação Musical. A disciplina de Francês também não alcançou a meta, embora os respetivos resultados estivessem próximos do limite mínimo da meta. Comparativamente com os resultados obtidos no 1º período, merece destaque a progressão verificada nos resultados de Educação Visual (+18 p.p.), Físico-Química (+13 p.p.) e Formação Musical (+5 p.p.) e Instrumento (+5 p.p.), que contudo não foi suficiente para que todas estas disciplinas atingissem a meta definida. Também deve ser referida a quebra da taxa de sucesso nas disciplinas de Português (-11 p.p.), Inglês (-4 p.p.), Francês (-17 p.p.), Matemática (-3 p.p.) e Educação Física (-7 p.p.).

Em termos globais de 3º ciclo (Tabela 18), a meta não foi alcançada nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática e Formação Musical, verificando-se um significativo afastamento em relação à expectativa prevista, sobretudo nas disciplinas de Matemática e Formação Musical. As disciplinas de História, Físico-Química, Educação Visual e Educação Moral Religião e Católica também não alcançaram a meta, embora os respetivos resultados estivessem próximos do limite mínimo da meta. Comparativamente com os resultados obtidos no 1º período, merece destaque a progressão verificada nos resultados de Educação Visual (+6 p.p.), Ciências Naturais (+5p.p.), Formação Musical (+5 p.p.), Geografia (+4p.p.), Físico-Química (+4 p.p.), Português (+3 p.p.) e de Espanhol (+3 p.p.), que contudo não foi suficiente para que atingissem a meta definida (com exceção de e Geografia e Ciências Naturais).

Comparando a taxa de sucesso por disciplina, no 2º período, em 2016/17, com a taxa homóloga registada nos dois anos letivos anteriores, constata-se que, no corrente ano letivo, no 7º ano de escolaridade (Tabela 19), nas disciplinas de Português, Inglês e Geografia, o sucesso registado superou o dos anos anteriores. Nas disciplinas de Espanhol, História, Ciências Naturais, Físico-Química verificou-se uma descida em relação ao ano anterior. Nas disciplinas de Matemática, Físico-Química, Educação Visual, Educação Física também se verificou um decréscimo de sucesso em relação ao ano anterior mas uma melhoria em relação há dois anos atrás.

No 8º ano de escolaridade (tabela 19), em todas as disciplinas, o sucesso registado no presente ano letivo superou ou igualou o sucesso obtido nos anos anteriores. A melhoria do sucesso foi gradual na maioria das disciplinas, ao longo dos três anos letivos. As exceções foram as disciplinas de Matemática, Educação Visual e Educação Física, em que a melhoria do sucesso registada no presente ano letivo, foi antecedida de uma quebra de sucesso no ano letivo anterior.

No 9º ano de escolaridade (tabela 19), na maioria das disciplinas, o sucesso obtido no corrente ano letivo superou ou igualou o sucesso registado no ano letivo anterior. As exceções foram as

disciplinas de Português, Inglês e História, em que se registou um decréscimo de sucesso em relação ao ano anterior.

TABELA 19- SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 2º PERÍODO, 2014/15, 2015/16 e 2016/17 (%)

Disciplinas	7.º ano			8.º ano			9ºano			3.º Ciclo		
	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17
Português	63	70	<b>72</b>	62	65	<b>92</b>	60	82	<b>73</b>	62	72	<b>79</b>
Inglês	69	73	<b>74</b>	64	73	<b>74</b>	72	73	<b>68</b>	66	73	<b>72</b>
Espanhol II	91	95	<b>90</b>	63	71	<b>72</b>	88	76	<b>93</b>	81	83	<b>85</b>
Francês II	100	98	<b>99</b>	84	97	<b>100</b>	55	69	<b>83</b>	87	89	<b>95</b>
História	82	81	<b>78</b>	70	88	<b>88</b>	81	92	<b>87</b>	77	86	<b>84</b>
Geografia	85	85	<b>89</b>	82	86	<b>91</b>	95	90	<b>97</b>	87	87	<b>92</b>
Matemática	38	60	<b>48</b>	46	43	<b>63</b>	50	46	<b>66</b>	44	51	<b>58</b>
C. Naturais	72	82	<b>69</b>	80	88	<b>99</b>	83	84	<b>94</b>	78	85	<b>85</b>
Físico-Química	69	83	<b>79</b>	69	73	<b>82</b>	57	81	<b>95</b>	66	79	<b>84</b>
Ed. Visual	69	95	<b>85</b>	85	75	<b>87</b>	92	72	<b>72</b>	82	74	<b>83</b>
Ed. Física	92	95	<b>93</b>	91	89	<b>98</b>	85	80	<b>86</b>	89	89	<b>93</b>
Cidadania	98	75	<b>84</b>	93	94	<b>100</b>	100	93	<b>100</b>	97	94	<b>93</b>
Formação Musical	100	.	<b>75</b>	.	95	.	.	.	<b>60</b>	100	95	<b>63</b>
Classes de Conjunto	86	.	<b>100</b>	.	100	.	.	.	<b>100</b>	86	100	<b>100</b>
Instrumento	100	.	<b>75</b>	.	85	.	.	.	<b>95</b>	100	85	<b>92</b>
Oferta Complementar	100	.	<b>100</b>	.	100	.	.	.	<b>100</b>	100	100	<b>100</b>

Globalmente, no 3º ciclo (Tabela 19), no presente ano letivo, o sucesso na maioria das disciplinas foi superior ao sucesso registado no mesmo período dos anos letivos anteriores. Apenas se registou um grande retrocesso na disciplina de Formação Musical e um ligeiro decréscimo nas disciplinas de Inglês, História e Cidadania.

Analisando as médias dos níveis obtidos no 2º período, nas disciplinas do 7º ano de escolaridade (Tabela 20), podemos contatar que se verificou uma melhoria ou estabilização das mesmas, na grande maioria das disciplinas, comparativamente com as médias obtidas no 1º período. As exceções registaram-se nas disciplinas de Inglês, História, Classes de Conjunto e Oferta Complementar, nas quais ocorreu um decréscimo da média. Refira-se que as disciplinas de Português e Matemática são as únicas disciplinas no 7º ano de escolaridade que apresentam uma média de níveis inferior a 3.

No 8º ano de escolaridade, a média dos níveis obtidos, no 2º período, nas diversas disciplinas também melhorou ou estabilizou na quase totalidade das disciplinas, comparativamente com os resultados do período anterior. A única exceção foi registada na disciplina de Físico-Química, em que se registou um ligeiro decréscimo da média.

No 9º ano, no 2º período, a média dos níveis melhorou ou estabilizou na maioria das disciplinas, comparativamente com o período anterior. Inversamente, nas disciplinas de Português, Inglês, Espanhol, Francês, Geografia e Oferta Complementar ocorreu um decréscimo da média. As disciplinas de Português, Matemática e Educação Visual são as únicas disciplinas

do 9º ano que apresentam uma média de níveis inferiores a 3. Todas as restantes disciplinas registam médias iguais ou superiores a 3.

**TABELA 20 - MÉDIA DE NÍVEIS POR DISCIPLINA, 1º E 2º PERÍODO, 2016/17**

Disciplinas	7º ano		8º ano		9º ano		3º CICLO	
	1ºP	2º P	1ºP	2º P	1ºP	2º P	1ºP	2º P
Português	2,9	2,9	3,1	3,2	3,0	2,9	3,0	3,0
Inglês	3,1	3,0	2,8	3,0	3,1	3,0	3,0	3,0
Espanhol II	3,3	3,3	2,9	3,0	3,2	3,1	3,1	3,2
Francês II	3,9	3,9	3,4	3,7	3,6	3,5	3,7	3,7
História	3,2	3,1	3,4	3,4	3,1	3,1	3,3	3,2
Geografia	3,3	3,4	3,3	3,4	3,4	3,3	3,3	3,4
Matemática	2,6	2,6	3,0	3,0	2,9	2,9	2,8	2,8
C. Naturais	2,8	3,0	3,3	3,5	3,3	3,3	3,1	3,2
Físico-Química	3,0	3,1	3,3	3,2	3,0	3,2	3,1	3,2
Ed. Visual	3,1	3,1	2,9	3,2	2,6	2,8	3,0	3,1
Ed. Física	3,2	3,5	3,4	3,9	3,2	3,2	3,3	3,6
Cidadania	3,5	3,6	4,0	4,3	3,6	3,8	3,6	3,8
EMRC	3,2	3,6	.	.	.	.	3,2	3,6
Formação Musical	3,3	3,3	.	.	3,1	3,1	3,1	3,1
Classes de Conjunto	3,5	3,3	.	.	3,6	4,2	3,6	4,0
Instrumento	3,5	3,5	.	.	4,0	4,2	3,9	4,0
Oferta Complementar	3,5	3,3	.	.	3,7	3,4	3,6	3,4

Globalmente, no 3º ciclo, no 2º período, as médias melhoraram na grande maioria das disciplinas, comparativamente com os resultados obtidos no 1º período. As exceções foram as disciplinas de História e de Oferta Complementar, em que se registou um decréscimo na média.

**TABELA 21 – SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS, 1º E 2º PERÍODO, 2016/17 (%)**

Ano de escolaridade	Sucesso escolar						Insucesso escolar	
	Sucesso pleno		Sucesso deficitário		Taxa de sucesso		1ºP	2ºP
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP		
7º ano	27	33	32	25	59	59	41	41
8º ano	36	46	35	28	71	74	29	26
9º ano	28	35	47	34	75	70	25	30
3º Ciclo	30	38	37	29	67	67	33	33

O sucesso escolar dos alunos, em qualquer ano de escolaridade do 3º ciclo (Tabela 21) continua a ser claramente inferior á meta definida (77% de sucesso escolar). Comparativamente com os resultados obtidos no final do 1º período, a taxa de sucesso dos alunos manteve-se no 7º ano, aumentou no 8ºano (+3 p.p.) e diminuiu no 9ºano (-5 p.p.).

Em termos de qualidade do sucesso escolar, saliente-se o sucesso pleno dos alunos no 8ºano de escolaridade (46%), que, tal como no 1ºperíodo letivo, é claramente superior ao registado com os alunos dos restantes anos de escolaridade do 3ºciclo.

**TABELA 22 – SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS, 2º PERÍODO, 2014/15, 2015/16 e 2016/17 (%)**

Anos de escolaridade	Sucesso escolar									Insucesso escolar		
	Sucesso pleno			Sucesso deficitário			Taxa de sucesso					
	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17
<b>7º ano</b>	30	45	<b>33</b>	20	18	<b>26</b>	50	63	<b>59</b>	50	37	<b>41</b>
<b>8º ano</b>	29	28	<b>46</b>	25	30	<b>28</b>	49	58	<b>74</b>	51	42	<b>26</b>
<b>9º ano</b>	34	30	<b>35</b>	21	32	<b>34</b>	55	62	<b>70</b>	45	38	<b>30</b>
<b>3º Ciclo</b>	31	35	<b>38</b>	22	26	<b>29</b>	53	61	<b>67</b>	47	39	<b>33</b>

Comparando o sucesso escolar dos alunos no 2º período do corrente ano letivo com o mesmo período nos anos letivos anteriores (Tabela 22), constata-se uma melhoria gradual e muito significativa nas taxas de sucesso dos alunos do 8º ano, do 9º ano e, globalmente, do 3º ciclo. No 7º ano de escolaridade é que se registou um decréscimo da taxa de sucesso dos alunos, comparativamente a 2015/16, mas mesmo assim com um valor significativamente superior ao observado em 2014/15.

## 7. PERCURSO CURRICULAR ALTERNATIVO

Os Percursos Curriculares Alternativos (PCA) constituem uma das medidas de promoção do sucesso educativo, adotada em relação a alunos que apresentam desfasamentos significativos face aos resultados esperados para a sua faixa etária. Os PCA destinam-se a grupos específicos de alunos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico que revelem dificuldades de aprendizagem, insucesso escolar, risco de exclusão social e/ou abandono escolar.

TABELA 23 – SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, TURMA PCA, 1º E 2º PERÍODOS (%)

Disciplinas	7º Ano PCA	
	1º P	2º P
Português	53	75
Inglês	47	58
Francês	60	83
História	20	42
Geografia	67	92
Matemática	47	33
Ciências Naturais	73	83
Físico-Química	60	58
Educação Visual	87	58
Educação Física	73	67
Cidadania	47	75
Tecnologias de Informação e Comunicação	47	58

A turma com percurso curricular alternativo do 3.º ciclo, agora no 7.º ano de escolaridade, já existe desde o 5.º ano de escolaridade. No final do 2.º período do corrente ano letivo (Tabela 23), a taxa de sucesso foi baixa em várias disciplinas, nomeadamente a Matemática (33%), História (42%), Inglês (58%), Físico-Química (58%), Educação Visual (58%) e TIC (58%) e Educação Física (67%). Nas restantes disciplinas a taxa de sucesso foi igual ou superior a 75%.

Comparativamente com os resultados obtidos no final do 1º período, registaram-se melhorias na taxa de sucesso de grande parte das disciplinas, excetuando Educação Visual (-29 pp), Matemática (-14 pp), Educação Física (-6 pp) e Físico-Química (-2 pp).

TABELA 24 – SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS, TURMA PCA, 1º E 2º PERÍODOS

Período letivo	Nº de alunos da turma	Sucesso escolar			Insucesso escolar (%)
		Sucesso pleno (%)	Sucesso deficitário (%)	Taxa de sucesso (%)	
1º P	15	20	13,3	33,3	66,7
2º P	12	33,3	8,3	41,7	58,3

Nesta turma, no final do 2º período, apenas 41,7% dos alunos obtiveram sucesso escolar (Tabela 24), um valor ainda distante da meta definida para o 3º ciclo do ensino básico (77%). Comparativamente com o 1º período, a melhoria registada na taxa de sucesso dos alunos é ilusória, porque os 3 alunos que saíram da turma, durante o 2º período (por transferência ou anulação de matrícula), tiveram insucesso no final do 1º período.

## 8. CURSO VOCACIONAL

Os cursos vocacionais funcionam em regime modular e foram criados para os alunos que tiveram insucesso no ensino regular, de forma a beneficiarem de cursos com componente mais prática, onde a avaliação resulta apenas de trabalho em contexto formativo. De referir que os alunos podem concluir os módulos das disciplinas em qualquer momento do ano letivo.

**TABELA 25 – SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA E MÓDULO, 2º PERÍODO**

Disciplinas	Módulo N°	Sucesso	
		Nº alunos	Taxa de sucesso (%)
Português	7	12	100
Matemática	9	12	100
	10	12	100
Inglês	9	12	100
	10	12	100
Ed. Física	9	12	100
História	7	12	100
	8	12	100
C. Naturais	6	12	100
Francês	6	12	100
Informática	8	10	83
	9	10	83
Artes Visuais	4	12	100
Geografia	7	12	100
	8	12	100
	9	12	100
Física e Química	5	10	83
	6	6	50
Culturas Musicais	5	12	100
	6	12	100

No 2º período, na turma do 2º ano do Curso Vocacional, o sucesso escolar foi, na generalidade, muito satisfatório, tendo a taxa de sucesso atingido 100% na maioria das disciplinas e módulos. As exceções foram as disciplinas de Informática (83% de sucesso) e de Física e Química, tendo sido registadas nesta última, taxas de sucesso de 83% e de 50%, nos dois módulos concluídos no 2º período (Tabela 25).

Quanto à taxa de conclusão dos módulos, no final do 2º período, dos 12 alunos da turma, 4 alunos (33,3%) obtiveram sucesso pleno, tendo concluído todos os módulos. Outros 4 alunos têm 1 ou dois módulos em atraso e os restantes 4 alunos têm 3 ou mais módulos em atraso.

**TABELA 26 – CONCLUSÃO DE MÓDULOS, POR ALUNO, 1º E 2º PERÍODOS**

Períodos letivos	Nº total de alunos	Alunos com todos os módulos concluídos		Alunos com 1 ou 2 módulos em atraso		Alunos com 3 ou mais módulos em atraso	
		Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
1º P	12	1	8	11	92	0	0
2º P	12	4	33,3	4	33,3	4	33,3

## 9. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

O Curso de Educação e Formação (CEF), de tipo 2, Operador de Informática, iniciado no corrente ano letivo, terá a duração de dois anos, conferindo o 9.º ano de escolaridade e uma qualificação profissional de nível 2, destinando-se a jovens, em risco de abandono, que completaram o 6.º ano de escolaridade ou frequentaram, com ou sem aproveitamento, o 7.º ano de escolaridade, ou ainda àqueles que frequentaram, sem aproveitamento, o 8.º ano de escolaridade.

Este curso integra uma componente de Formação Sociocultural, uma componente de Formação Científica, uma componente de Formação Tecnológica e, ainda, uma componente de Formação Prática. As componentes de Formação Sociocultural e Científica organizam-se por disciplinas ou domínios, enquanto a componente de Formação Tecnológica organiza-se por unidades ou módulos de formação, designadas por Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), que podem, eventualmente, ser organizadas em domínios. A componente de Formação Prática assume a forma de estágio.

A avaliação das aprendizagens realiza-se por disciplina ou domínio e por componente de formação e expressa-se numa escala de 1 a 5, não havendo lugar a retenção no caso de um percurso de dois anos.

TABELA 27 – SUCESSO NAS COMPONENTES DE FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL E CIENTÍFICA, 1º E 2º PERÍODOS

	Disciplinas	Taxa Sucesso (%)	
		1º P	2º P
Componente Sociocultural	Língua Portuguesa	33	28
	Inglês	78	61
	Higiene	44	61
	Educação Física	56	61
	Tecnologias de Informação e Comunicação	61	56
	Cidadania e Mundo Atual	11	28
Componente Científica	Matemática Aplicada	56	28
	Física e Química	72	50

Na turma do CEF, no final do 2º período, nas componentes de Formação Sociocultural e Científica (Tabela 27), a taxa de sucesso foi particularmente baixa nas disciplinas de Língua Portuguesa (28%), Matemática Aplicada (28%) e Cidadania e Mundo Atual, todas com apenas 28% de sucesso. Além disso, nas restantes disciplinas a respetiva taxa de sucesso nunca ultrapassou os 61%.

Comparativamente com os resultados obtidos no final do 1º período, registou-se um decréscimo de sucesso na maioria das disciplinas.

**TABELA 28 – SUCESSO NA COMPONENTE DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA, 1º E 2º PERÍODOS**

	Domínio	Código UFCD	Período letivo	Taxa de sucesso (%)
<b>Componente Tecnológica</b>	Aplicações Informáticas de Escritório	754	1º	61
		755	1º	50
		778	2º	39
	Instalações e Manutenção de Computadores	7846	1º	83
		749	2º	39
		822	2º	28
		752	2º	61

Na componente de Formação Tecnológica (Tabela 28), o sucesso foi muito baixo na maioria das UFCD concluídas no 2º período, registando-se taxas de sucesso de 39% numa unidade de Aplicações Informáticas de Escritório e 28 a 61% noutras três unidades de Instalações e Manutenção de Computadores.

**TABELA 29 – CONCLUSÃO DE UFCD DA COMPONENTE TECNOLÓGICA, POR ALUNO, 1º E 2º PERÍODOS**

Período letivo	Nº total de alunos	Alunos com todas as unidades concluídos		Alunos com 1 ou 2 unidades em atraso		Alunos com 3 ou mais unidades em atraso	
		Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
1º	18	8	44	7	39	3	17
2º	18	2	11	7	39	9	50

Ainda no que se refere à componente de Formação Tecnológica, no final do 2º período, em 18 alunos da turma, apenas 2 alunos (11%) concluíram todas as Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD). Além disso, 7 alunos (39%) têm 1 ou 2 unidades em atraso e os restantes 9 alunos (50%) têm 3 ou mais unidades em atraso, o que revela um agravamento da situação comparativamente com os resultados obtidos no final do 1º período (Tabela 29).

## 10. ENSINO SECUNDÁRIO

No final do 2º período, no ensino secundário, a expectativa prevista pelo Plano Anual do Agrupamento (85% a 90% de sucesso) foi alcançada em diversas disciplinas (Tabela 30).

No 10º ano:

- A meta prevista não foi atingida na maioria das disciplinas, nomeadamente Matemática A (-26 p.p.) e História A (-16 p.p.), com taxas de sucesso muito distantes da meta, mas também Filosofia (-6 p.p.), Físico-Química (-6 p.p.), Português (-2 p.p.) e Inglês (-2 p.p.), com valores mais próximos da meta prevista;
- As disciplinas de Literatura Portuguesa, Biologia e Geologia e Educação Física apresentam uma taxa de sucesso que se enquadra na meta fixada;
- As restantes disciplinas, nomeadamente Geografia A, Educação Física e Economia A, superaram a meta estabelecida.

No 11º ano:

- A meta de sucesso não foi atingida apenas nas disciplinas de Matemática A (-29 p.p.) e Português (-11 p.p.);
- Todas as restantes disciplinas superaram a meta e algumas, atingiram mesmo 100% de sucesso, como foi o caso de Inglês, Filosofia, Geografia A e Literatura Portuguesa.

No 12º ano:

- A quase totalidade das disciplinas superou a meta fixada, chegando algumas delas a atingir uma taxa de sucesso de 100%, como foi o caso de História A, Biologia, Química, Psicologia B, Sociologia e Inglês Específico;
- A disciplina de Matemática A atingiu a meta prevista, mas foi a única que não a superou.

TABELA 30 – SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 1º E 2º PERÍODOS, 2016/17 (%)

Disciplinas	10º Ano		11º Ano		12º ano		Ensino Secundário	
	1º P	2º P	1º P	2º P	1º P	2º P	1º P	2º P
Português	86	83	73	74	88	92	82	82
Inglês	86	83	100	100	.	.	92	90
Filosofia	70	79	85	100	.	.	76	88
Educação Física	94	95	99	98	98	96	97	97
Matemática A	78	59	65	56	89	89	77	66
Biologia e Geologia	98	87	94	97	.	.	96	92
Física e Química A	75	79	83	89	.	.	79	84
História A	81	69	95	95	67	100	81	83
Geografia A	94	96	100	100	.	.	97	98
Economia A	100	92	86	92	.	.	92	92
Literatura Portuguesa	64	86	75	100	.	.	68	90
Biologia	.	.	.	.	100	100	100	100
Química	.	.	.	.	100	100	100	100
Psicologia B	.	.	.	.	100	100	100	100
Sociologia	.	.	.	.	100	100	100	100
Inglês Esp. Cont.	.	.	.	.	100	100	100	100

Comparando os resultados obtidos no final do 2º período com os do 1º período do corrente ano letivo, constata-se variações diferenciadas na taxa de sucesso das diferentes disciplinas.

No 10º ano:

- As melhorias mais assinaláveis na taxa de sucesso ocorreram nas disciplinas de Literatura Portuguesa (+22 p.p.) e Filosofia (+10 p.p.);
- Em contrapartida, as disciplinas de Matemática (-19 p.p.), Biologia e Geologia (-11 p.p.) e de Economia A (-8 p.p.) registaram um decréscimo significativo.

No 11º ano:

- Na maioria das disciplinas registou-se uma melhoria na respetiva taxa de sucesso
- As melhorias mais importantes, tal como no 10º ano, também ocorreram nas disciplinas de Literatura Portuguesa (+25 p.p.) e de Filosofia (+15 p.p.);
- Na disciplina de Matemática A (-9 p.p.), o sucesso também regrediu, tal como no 10º ano.

No 12º ano:

- Na grande maioria das disciplinas o sucesso melhorou ou estabilizou num patamar muito elevado;
- Destaque para a melhoria do sucesso na disciplina de História A (+33 p.p.).

**TABELA 31 – SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 2º PERÍODO, 2014/15, 2015/16 E 2016/17 (%)**

Disciplinas	10º Ano			11º Ano			12º Ano			Ensino Secundário		
	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17
Português	95	82	<b>83</b>	97	96	<b>74</b>	90	94	<b>92</b>	94	90	<b>82</b>
Inglês	86	84	<b>83</b>	86	92	<b>100</b>	.	.	.	86	87	<b>90</b>
Filosofia	86	74	<b>79</b>	92	85	<b>100</b>	.	.	.	88	78	<b>88</b>
Educação Física	92	100	<b>95</b>	94	94	<b>98</b>	90	75	<b>96</b>	92	93	<b>97</b>
Matemática A	81	54	<b>59</b>	67	89	<b>56</b>	95	73	<b>89</b>	82	70	<b>66</b>
Biologia e Geologia	77	97	<b>87</b>	77	83	<b>97</b>	.	.	.	77	90	<b>92</b>
Física e Química A	81	94	<b>79</b>	63	83	<b>89</b>	.	.	.	76	88	<b>84</b>
História A	96	76	<b>69</b>	93	95	<b>95</b>	96	100	<b>100</b>	95	88	<b>83</b>
Geografia A	91	91	<b>96</b>	100	100	<b>100</b>	.	.	.	95	94	<b>98</b>
Economia A	.	83	<b>92</b>			<b>92</b>	.	.	.	.	83	<b>92</b>
Literatura Portuguesa	65	88	<b>86</b>	100	95	<b>100</b>	100	.	.	79	91	<b>90</b>
Biologia	.	.	.	.	.	.	100	100	<b>100</b>	100	100	<b>100</b>
Química	.	.	.	.	.	.	.	100	<b>100</b>		100	<b>100</b>
Psicologia B	.	.	.	.	.	.	100	88	<b>100</b>	100	88	<b>100</b>
Sociologia	.	.	.	.	.	.	100	.	<b>100</b>	100	.	<b>100</b>
Inglês Esp. Cont.	.	.	.	.	.	.	100	95	<b>100</b>	100	95	<b>100</b>

Comparando o sucesso obtido no final do 2º período do corrente ano letivo com aquele que foi registado nos períodos homólogos dos dois anos letivos anteriores (Tabela 31), verificam-se evoluções diferenciadas nas diferentes disciplinas.

TABELA 32 – MÉDIA DE CLASSIFICAÇÕES POR DISCIPLINA, 1º E 2º PERÍODOS, 2016/17

Disciplinas	10º Ano		11º Ano		12º ano	
	1º P	2º P	1º P	2º P	1º P	2º P
Português	12,1	<b>12,2</b>	11,2	<b>11,5</b>	13,2	<b>13,6</b>
Inglês	12,9	<b>13,1</b>	15,3	<b>15,1</b>	.	.
Filosofia	11,4	<b>11,6</b>	13,5	<b>13,6</b>	.	.
Educação Física	13,4	<b>13,5</b>	13,6	<b>14,2</b>	13,7	<b>14,5</b>
Matemática A	12,1	<b>11,4</b>	10,8	<b>10,8</b>	15,1	<b>13,7</b>
Biologia e Geologia	13,1	<b>13,1</b>	13,6	<b>13,5</b>	.	.
Física e Química A	12,2	<b>12,5</b>	11,8	<b>12,3</b>	.	.
História A	11,9	<b>10,9</b>	12,7	<b>13,0</b>	11,6	<b>12,3</b>
Geografia A	12,8	<b>12,2</b>	13,4	<b>13,3</b>	.	.
Economia A	13,2	<b>12,1</b>	12,9	<b>13,4</b>	.	.
Literatura Portuguesa	10,8	<b>11,3</b>	12	<b>12,2</b>	.	.
Biologia	.	.	.	.	15,2	<b>15,7</b>
Química	.	.	.	.	15,5	<b>16,5</b>
Psicologia B	.	.	.	.	14,5	<b>14,9</b>
Sociologia	.	.	.	.	14,9	<b>15,4</b>
Inglês Esp. Cont.	.	.	.	.	16,1	<b>16,7</b>

Comparando as médias das classificações por disciplina obtidas no final do 2º período com as do 1º período (Tabela 32), constata-se uma melhoria em muitas disciplinas.

No 10º ano:

- As médias melhoraram ligeiramente ou estabilizaram nas disciplinas de Português, Inglês, Filosofia, Educação Física, Biologia e Geologia, Físico-Química e Literatura Portuguesa.
- As disciplinas de Matemática A, História A, Geografia A e Economia A tiveram um percurso inverso, com descidas nas respetivas médias de classificações.

No 11º ano:

- Na maioria das disciplinas, as médias das classificações melhoraram ou estabilizaram.
- Apenas ocorreram ligeiras descidas nas disciplinas de Inglês e de Biologia e Geologia.

No 12º ano:

- A média das classificações apenas diminuiu na disciplina de Matemática A.
- Nas restantes disciplinas ocorreu uma melhoria das respetivas médias de classificações.

## 11. ALUNOS COM CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL

Os dados sobre os resultados escolares dos alunos, apresentados nos capítulos anteriores do presente relatório, consideraram sempre os alunos de Necessidades Educativas Especiais com adequações curriculares individuais ou com adequações no processo de avaliação ou, ainda, com adequações no processo de matrícula, dado que os mesmos foram sujeitos ao processo de avaliação característico do regime educativo comum.

Contudo, nos capítulos anteriores não foram considerados os resultados escolares de alguns alunos de Necessidades Educativas Especiais (NEE), nomeadamente os que beneficiam da medida Currículo Específico Individual (CEI), uma vez que estes alunos não foram sujeitos ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Programa Educativo Individual (PEI). Por isso, agora, importa considerar os resultados escolares obtidos por estes alunos, no final do 2.º período (Tabela 33).

**TABELA 33 - SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS DE NEE COM CEI, 2.º PERÍODO**

Ano de escolaridade/ Ciclo	N.º alunos NEE com CEI	Sucesso escolar					Insucesso	
		Pleno		Deficitário		Taxa de sucesso (%)	Nº	Taxa de insucesso (%)
		Nº	%	Nº	%			
1.º ano	1	0	0	1	100	100	0	0
3.º ano	1	1	100	0	0	100	0	0
4.º ano	5	5	100	0	0	100	0	0
1.º Ciclo	7	6	86	1	14	100	0	0
5.º ano	5	1	20	3	60	80	1	20
6.º ano	3	2	66,6	1	33,3	100	0	0
2.º Ciclo	8	3	37,5	4	50	87,5	1	12,5
7.º ano	4	1	25	1	25	50	2	50
8.º ano	2	1	50	1	50	100	0	0
9.º ano	2	2	100	0	0	100	0	0
3.º Ciclo	8	4	50	2	25	75	2	25
10.º ano	4	2	50	0	0	50	2	50
11.º ano	4	2	50	2	50	100	0	0
12.º ano	1	1	100	0	0	100	0	0
E. Secundário	9	5	56	2	22	78	2	22
<b>Total</b>	32	18	56	9	28	84	5	16

No final do 2.º período, dos 32 alunos do Agrupamento de NEE com CEI, 56% obteve sucesso pleno e 28% teve sucesso deficitário, o que perfaz uma taxa de sucesso de 84%. Os restantes 16%, correspondentes a 5 alunos, registaram insucesso escolar.

Os 5 alunos de NEE com CEI do Agrupamento, em risco de insucesso escolar, frequentam o 5.º ano (1 aluno), o 7.º ano (2 alunos) e o 10.º ano de escolaridade (2 alunos).

## 12. CONCLUSÃO

Neste Relatório, analisou-se o estado atual das aprendizagens e dos resultados escolares das crianças e dos alunos do Agrupamento, com base nos dados relativos à avaliação no final do segundo período. As conclusões fundamentais a reter são as seguintes:

1) Na Educação Pré-Escolar verifica-se que:

- Existe uma evolução significativa das competências adquiridas ao longo das diferentes faixas etárias, demonstrando a importância da frequência da Educação Pré-escolar;
- As crianças do grupo etário dos 3 anos são as que apresentam um maior número de competências não adquiridas, principalmente no domínio da Matemática e Linguagem Oral e Abordagem à Escrita;
- As crianças da faixa etária dos 4 anos e dos 5/6 anos, conseguiram, neste período, adquirir a grande maioria das competências (mais notório nos 5/6 anos), o que pode ser relacionado com a frequência do Jardim de Infância, desde os 3 anos, permitindo assim um maior domínio das competências esperadas;

2) No 1.º ciclo do Ensino Básico, o sucesso escolar obtido por disciplina, vai ao encontro das metas definidas no Plano Anual do Agrupamento, com exceção das disciplinas de Português e Matemática no 2.º ano de escolaridade. A maioria das disciplinas, superam substancialmente as metas pretendidas. No 3.º ano, a taxa de sucesso da disciplina de Inglês registou uma melhoria de 12 p.p. comparativamente ao ano letivo anterior. No 4.º ano, a taxa de sucesso escolar (98%), encontra-se 1 p.p. acima da taxa de conclusão prevista no PAA (97%). Em termos globais, os resultados do 3.º e 4.º ano melhoraram relativamente ao mesmo período dos anos letivos transatos. É no 2.º ano de escolaridade que se regista a maior taxa de insucesso (14%);

3) No 2.º ciclo do Ensino Básico, no final do 2.º período, o sucesso regrediu ou estabilizou na maioria das disciplinas do 5.º ano de escolaridade. As disciplinas que, no 1.º período, não atingiram a meta fixada (85 a 90% de sucesso), voltaram a repetir essa situação, nomeadamente Português, História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais. A disciplina de Inglês, que no 1.º período atingiu a meta, com um decréscimo de 10 p.p. na taxa de sucesso do 2.º período, passou a integrar o grupo de disciplinas que não atingiram a meta fixada. As disciplinas de Português e Matemática, apesar de não terem alcançado a meta, melhoraram ligeiramente a sua taxa de sucesso.

No 6.º ano de escolaridade, as disciplinas que não atingiram a meta de sucesso continuaram a ser, tal como no 1.º período, as disciplinas de História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais. Apesar disso, todas elas registaram uma melhoria da respetiva taxa de sucesso, especialmente Ciências Naturais que, com um aumento de +13 p.p., atingiu um valor (84%) muito próximo da meta.

Globalmente, quase todas as disciplinas do 2.º ciclo registaram uma melhoria ou estabilização das respetivas médias de níveis, do 1.º período para o 2.º período. Excetuam-se apenas, as disciplinas de Inglês, no 5.º ano, e Educação Física, no 6.º ano de escolaridade.

No que diz respeito ao sucesso escolar dos alunos, os resultados obtidos no final do 2.º período, tanto no 5.º ano (72%) como no 6.º ano (84%), continuam abaixo da meta definida para o 2.º

ciclo (86% de sucesso escolar), apesar da melhoria significativa registada na taxa de sucesso escolar dos alunos do 6º ano de escolaridade (+8 p.p.). Refira-se ainda que no corrente ano letivo, comparativamente com 2015/16, registou-se um incremento da taxa de sucesso escolar dos alunos do 5º ano (+4 p.p.) e do 6º ano de escolaridade (+2 p.p.);

4) No 3.º ciclo do Ensino Regular, a meta estabelecida para a taxa de sucesso não foi alcançada nas disciplinas de Português (no 7º e 9º ano), Inglês (nos 3 anos de escolaridade), Espanhol (8º ano), Francês (9º ano), História (7º ano), Matemática (nos 3 anos de escolaridade), Físico-Química (7º e 8º ano), Educação Visual (9º ano), Cidadania (7º ano), Educação Moral e Religiosa Católica (7º ano), Formação Musical (7º e 9º ano) e Instrumento (7º ano). No 7º ano de escolaridade, a disciplina de Matemática apresenta uma taxa de sucesso muito baixa (48%), mas superior à taxa de sucesso registada no 1º período (40%). A referida taxa é inferior à taxa homóloga registada em 2015/16 (60%), mas é superior à taxa de sucesso registada em 2014/15 (38%). O sucesso por aluno também está francamente abaixo das expectativas previstas (77%), com uma ligeira subida em relação ao 1º período, no 7º ano (59%), um pouco melhor para o 8º ano (74%), com uma ligeira melhoria relativamente ao 1º período, e também para o 9º ano (70%), mas com um decréscimo em relação ao 1º período. Continuam a ser preocupantes os resultados escolares dos alunos da turma 7º D, com uma taxa de insucesso de 83%, embora tenha havido uma melhoria muito significativa em diversas disciplinas, relativamente ao 1º período;

5) Na turma do 3.º Ciclo com Percursos Curriculares Alternativos, a taxa de sucesso continua baixa na maioria das disciplinas e apenas 41,7% dos alunos obtiveram sucesso escolar, no final do 2º período;

6) No Curso Vocacional de 3.º Ciclo, presentemente no 2.º ano, o sucesso escolar, na generalidade, foi muito satisfatório, durante o 2º período, tendo a taxa de sucesso atingido 100% na maioria das disciplinas e módulos. Quanto à taxa de conclusão dos módulos, apenas 33,3% dos alunos (4 alunos em 12) concluíram todos os módulos;

7) No Curso de Educação e Formação, do tipo 2, no 2º período, a taxa de sucesso continua baixa e diminuiu na maioria das disciplinas das componentes de Formação Sociocultural e Científica. Na componente de Formação Tecnológica o sucesso também foi muito baixo na maioria das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD). Nesta última componente, apenas 11% dos alunos têm todas as unidades concluídas;

8) No Ensino Secundário, a meta prevista de sucesso por disciplina (85% a 90%) foi atingida/ultrapassada na maioria das disciplinas. Contudo, é no 10º ano que se verificam os maiores desvios e um maior número de disciplinas que não atingem a meta de sucesso. No 12º ano, a situação continua a ser a mais favorável a nível do cumprimento das metas.

Recomenda-se a continuação de uma estratégia de manutenção/reforço das expectativas escolares dos alunos, bem como a realização de atividades orientadas para a preparação dos exames nacionais.

**Equipa do Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional**

Ana Paula Costa – Educação Pré-escolar

Conceição Delgado – 2.º Ciclo

Lília Mateus – 3.º Ciclo

Vítor Inácio - Secundário

Rui Castanheira – 2.º Ciclo (Coordenador)

Áurea Azevedo – 3.º Ciclo

Leonor Silva – Representante do Conselho Geral

**Colaboração:** Jorge Godinho e Vítor Peixeiro